



ALEGRES GOLFINHOS

Sol a pino no mar quente
Quando surge, num repente
Um bando de golfinhos
A nadar perto da gente

Alegres palhaços do mar
Gostam de embarcações circundar
Para agilidade mostrar
Na hora de brincar

Como escuros torpedos
Evitando rochedos
Singram todo seu lar

Doces criaturas
Mais parecem esculturas
Que Deus, feliz pôs no mar

Praia da Conceição, Paraty, 11.1.1995
Antonio Silveira